**FÉ ENTRE AS CHAMAS**

**Pr. Mark Finley**

**Hoje, vamos voltar no tempo até a extraordinária cena na planície de Dura próximo à antiga Babilônia. Uma enorme estátua de ouro do Rei Nabucodonozor foi erguida ali, e milhares de representantes de seu império foram convidados para prestar homenagem a ela em uma esplêndida cerimônia. Mas quando a vasta multidão na planície curvou-se até o chão diante da imagem, três jovens permaneceram em pé. Eles haviam ido contra a multidão - uma multidão solenemente religiosa. Eles haviam se tornado completamente visíveis, dentre todos, como os únicos irreverentes diante da multidão prostrada. Mas eles tinham algo que os habilitava a permanecer em pé contra a multidão, algo muito especial que nos ajudará no fim dos tempos. Os três jovens hebreus chamavam-se Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Haviam sido levados cativos de Israel e foram treinados para ajudar a governar o vasto império babilônico. Havia sido ordenado aos três que comparecessem diante da estátua de ouro junto com os representantes de toda nação e tribo sob o domínio de Nabucodonozor. De repente, trombetas soaram e os arautos do rei anunciaram em alta voz, que ecoou por toda a planície. Suas palavras estão em Daniel 3: 4-6: ". . . Ordena-se a vós outros, ó povos, nações e homens de todas as línguas; no momento em que ouvirdes o som da trombeta, do pífaro, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de foles e de toda sorte de música, vos prostrareis e adorareis a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor levantou. Qualquer que se não prostrar e não a adorar será, no mesmo instante, lançado na fornalha de fogo ardente." Nabucodonosor queria total submissão, pessoas que se curvassem e adorassem. Então os três hebreus, que haviam sido ensinados desde a infância que havia somente um Ser que merecia a adoração do homem, tinham diante de si uma situação difícil. Iriam eles concordar com a maioria? Iriam eles prostrar-se diante de uma imagem falsa, violando os mandamentos de Deus? Esta é uma importante questão para considerarmos em nossos dias. É importante especialmente porque este decreto tem um extraordinário paralelo em outro decreto baseado no livro do Apocalipse. O capítulo 13 fala sobre um desafio que o povo de Deus enfrentará no fim dos tempos. Esta passagem diz-nos que o poder do anticristo levanta uma imagem de seu representante, a besta. Esta besta, o verso 15 nos diz, foi capaz de: "fazer morrer quantos não adorassem a imagem da besta." Em ambos, o decreto em Daniel e o decreto em Apocalipse, um líder mundial tenta forçar a adoração de uma imagem. Em ambos os casos, é algo que contradiz um mandamento específico de Deus e leva a morte a todos os que não se submeterem. A quem vamos nós adorar? Esta é a pergunta decisiva. Em algum momento, crentes se defrontarão com o grande poder, um poder político-religioso, exigindo submissão. Como sobreviveremos durante esse tempo? Voltemos àqueles três hebreus na planície de Dura. Quando a orquestra real tocou em parada ao Rei Nabucodonosor, todos se prostraram. Todos menos Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Eles simplesmente não se prostraram diante do ídolo. O rei sentiu-se ultrajado, naturalmente, porque alguma coisa interrompeu seu momento de glória. Os homens foram trazidos diante dele. Mas quando ele viu que eram os amigos de Daniel, homens a quem havia dado respeito e admiração, ele decidiu dar-lhes outra oportunidade de prostrar-se. Nabucodonosor apontou para a fornalha ardente que fora preparada para qualquer que ousasse desobedecer. Ele sabia que os jovens eram fiéis a seu próprio Deus, mas perguntou muito claramente: "e quem é o deus que vos poderá livrar das minhas mãos?" A resposta daqueles jovens hebreus tornou-se célebre: ". . . Ó Nabucodonosor, quanto a isto não necessitamos de te responder. Se o nosso Deus, a quem servimos, quer livrar-nos, ele nos livrará da fornalha de fogo ardente e das tuas mãos, ó rei. Se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste." (Daniel 3: 16-l8) Aqueles homens responderam ao arrogante desafio do rei, sem hesitação. Deram testemunho de sua fé no Deus do céu e da terra. Sim, Ele podia livrá-los da fornalha, não importa quão quente Nabucodonosor pudesse torná-la. O Deus deles era soberano sobre tudo. Ele podia fazer qualquer coisa. Esta era a espécie de Deus que eles serviam. Creio que nós temos aqui um quadro da espécie de fé que teremos no tempo do fim - não importa quais sejam as conseqüências. Aqueles hebreus tinham seus olhos fixados na grandeza de Deus, não em quão quente estava o fogo. Quando pressionados, não tentaram achar desculpas, ou tirar o corpo fora da situação; eles aproveitaram a oportunidade para testemunhar do poder de Deus. E eles fizeram algo mais. Falaram sobre o compromisso com Ele. "Mesmo se Ele resolver não nos livrar, mesmo assim não O trairemos, mesmo assim nós O serviremos e a Ele somente." Você sabe, a fé frágil não subsistirá nas horas difíceis da vida e certamente não permanecerá no tempo do fim. Se tivermos fé somente quando Deus nos dá o que queremos, com a vida correndo tranqüilamente, então estamos com os olhos fixados na direção errada. A fé real é um relacionamento com Deus baseado na crença de que Ele sabe o que é melhor para nós e ponto final. Ela envolve um compromisso com o que Deus requer, não importam as conseqüências. Deixe-me falar sobre um homem que encontrou a adversidade em seu caminho, como os três hebreus, para testemunhar sua fé. Dois homens se defrontaram em uma prisão da Romênia por volta de 1950. Um deles era meio arrogante, inteligente, briguento, um jovem tenente chamado Grecu. Ele era um dedicado comunista que pensava estar tornando o mundo melhor. O outro indivíduo era um jovem pastor luterano chamado Richard Wurmbrand. Este era débil e pálido. Em sua face havia pesadas marcas de um homem que havia suportado tortura e privação. Grecu sentou numa cadeira com um cassetete de borracha na mão. Ele havia interrogado o pastor. Nessa manhã, ele gritou: "Sua história é mentira." Ele estava irado porque o pastor não havia dado os nomes de seus companheiros e de seus contatos com o Ocidente. Grecu empurrou a cadeira para trás e gritou: "Chega! Aqui está um papel. Nós sabemos que você tem se comunicado em código com outros prisioneiros. Agora nós queremos saber exatamente que mensagens foram aquelas, e quais as respostas dos demais presos". O tenente estalou o cassetete em sua cadeira e disse: "Você tem meia hora!" E saiu da cela pisando duro. Richard Wurmbrand estava em face de um terrível dilema enquanto olhava fixamente aquele papel em branco. Ele tinha de escrever uma confissão. Entretanto, não queria revelar qualquer coisa que pusesse em perigo seus companheiros presos. E por pouco que ele dissesse, aquilo poderia ser torcido e transformado em evidência de que ele era espião. Finalmente, o pastor decidiu fazer uma confissão de sua fé em Jesus Cristo. Ele admitiu que havia batido em código nas paredes da cela, tentando comunicar as boas novas de um Salvador. Ele também testemunhou nestas palavras: "Eu sou um discípulo de Cristo, que nos mandou amar nossos inimigos. Eu nunca falei contra os comunistas. Eu os compreendo e oro por sua conversão, para que eles sejam meus irmãos na fé." O Tenente Grecu voltou depois de meia hora, balançando seu cassetete; Ele vivia batendo nos presos. Tomou o papel e começou a ler. Depois de algum tempo, colocou o cassetete de lado. Quando chegou ao fim da confissão do pastor, olhou com olhos perturbados e disse: "Senhor Wurmbrand, por que o senhor disse que me ama? Este é um dos mandamentos cristãos que não pode ser guardado. Eu não poderia amar alguém que me prendeu por anos a fio, que me fez passar fome e me bateu". O pastor respondeu: "Não se trata de guardar um mandamento. Quando eu me tornei cristão eu nasci de novo, com um novo caráter, repleto de amor." Por duas horas, esses homens conversaram com sinceridade sobre Cristianismo e Marxismo. Esse jovem pastor tomou uma posição naquela prisão de terror, resistiu, por meio de uma confissão positiva, proclamando o que ele acreditava. Aqueles três hebreus também queriam proclamar algo em que eles acreditavam. O que eles queriam não era apenas recusar prostrar-se diante do ídolo, mas poderosamente testemunhar de sua fé e confiança em Deus. E qual foi o resultado? Bem um enraivecido Nabucodonosor fez a fornalha ser aquecida ao máximo e ordenou jogar os hebreus nas chamas. Estou pensando outra vez no decreto do anticristo em Apocalipse, que ordena que todos se adaptem sob pena de morrer. Pessoalmente, acredito que uma prova abrasadora está vindo ao nosso mundo, maior do que qualquer uma que tenha acontecido na história. O povo de Deus atravessará uma crise sobre a questão dos mandamentos de Deus. Mas este é o ponto importante: Essa crise final não precisa nos assustar. Ela pode ser a oportunidade para vermos nosso Senhor, muito de perto agindo poderosamente. Você sabe o que aqueles hebreus descobriram na fogueira? Descobriram nada menos do que o Senhor Jesus Cristo. Ele estava ali também no meio das chamas; Ele estava junto com eles. Nas chamas da vida, Cristo está ali! Nabucodonosor ficou assustado ao ver quatro homens passeando no meio das chamas. E o quarto "era o Filho de Deus". Aqueles jovens hebreus tinham seus olhos fixos em um Deus. E na hora da prova, eles descobriram um Deus poderoso vindo estar com eles. Isto é o que uma fé incondicional, uma fé confiante pode fazer por nós. Ela trará Deus para perto nos piores momentos. Deixe-me contar a respeito de um homem notável que manifestou esse tipo de fé. Em uma de suas muitas jornadas através do Himalaia, o evangelista indiano Sundhar Singh descobriu um pregador tibetano a quem o povo tratava com uma reverência supersticiosa. Ele podia anunciar a Cristo sem medo ou represália, mesmo que outros pregadores fossem violentamente perseguidos. O pregador contou a Singh sua história. Uma vez ele foi secretário de um padre budista denominado lama, mas havia estado sob a influência de um cristão da Índia. Finalmente, ele se declarava um seguidor de Jesus. Primeiro confessou sua fé ao seu próprio chefe, o lama budista. Dentro de poucos dias, o pregador foi sentenciado à morte. Em frente às paredes do templo homens enrolaram seu corpo numa pele de animal molhada e costuraram firmemente. Depois colocaram-no ao sol para secar, para que a contração da pele o comprimisse até a morte. Ele não morreu tão depressa quanto eles esperavam. Espetinhos incandescentes foram enfiados através da pele para atingir seu corpo. Mais tarde, rasgaram a pele e o arrastaram pelas ruas e o jogaram no lixo fora da cidade. Depois de tanto abuso, o pregador foi deixado num monte de esterco. Seu corpo não apresentava sinais de vida. A multidão saiu e os urubus chegaram. Mas esta vítima mutilada não morreu. De alguma forma, ele virou-se, arrastou-se pelo caminho e recuperou-se. Então, em vez de fugir para salvar a vida, ele foi diretamente para a vila e começou a pregar a Cristo. Ele pôde testificar de sua fé; ele pôde falar do grande Deus que o havia salvo. E o povo agora o ouvia com reverência. Aqueles três hebreus na fornalha ardente também provocaram um impacto na vida do grande Rei Nabucodonosor. Ele chegou perto da fornalha e os chamou. Então eles saíram com a grande multidão reunida ao redor. Todos puderam notar que seus cabelos não foram chamuscados; suas roupas não estavam queimadas; nem cheiro de fumaça havia ficado sobre eles. As chamas queimaram apenas uma coisa nos hebreus; as cordas que os amarravam. Elas os livraram das amarras. Sadraque, Mesaque e Abede-Nego saíram vencedores. As provas da vida podem deixar você amargo, ou podem fazê-lo melhor. Elas podem fortalecer ou destruir sua fé. A diferença é se você focaliza a Cristo ou a crise. Através de suas lágrimas, tristezas e desapontamentos você pode ver a Cristo. Ele está ali nas chamas, ao seu lado. Talvez sua vida tenha sido abalada pelo divórcio. Você pode estar atravessando um doloroso problema familiar neste momento. Possivelmente você tenha problemas graves de saúde ou pode estar com sérias dificuldades financeiras. Jesus está no meio das chamas da vida, bem ao seu lado. Contemple-O através das lágrimas. O compreensivo e compassivo Jesus está aí ao seu lado sussurrando palavras de ânimo. Nabucodonosor agora reconheceu que havia um Deus muito maior do que ele jamais poderia ser. Ele chamou os três hebreus de "servos do Deus Altíssimo". Até este ponto, o rei havia tentado tornar-se o maior, com sua estátua de ouro maciço. Mas agora ele fez uma extraordinária confissão: "Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que enviou o seu anjo e livrou os seus servos, que confiaram nele, pois não quiseram cumprir a palavra do rei, preferindo entregar o seu corpo, a servirem e adorarem a qualquer outro deus, senão o seu Deus." (Daniel 3:28) A ira de Nabucodonosor transformou-se em admiração. A fé incondicional dos hebreus foi contagiosa. Ao confessarmos nossa fé quando as coisas vão mal, estamos dando um testemunho de real impacto. A fé que suportar as fornalhas da vida, será vencedora no tempo do fim. Richard Wurmbrand, o pastor de quem falei anteriormente, que fez sua confissão de fé, causou impacto no Tenente Grecu. Depois daquela longa conversa inicial, o tenente convidou-o a voltar ao seu escritório todos os dias, quando conversavam por quase uma hora. O Pastor Wurmbrand disse-lhe que os principais crentes eram na verdade parte de um movimento revolucionário. Grecu ficou surpreso ao saber que Karl Marx uma vez escreveu que o cristianismo é "a religião ideal para transformação de vidas destroçadas pelo pecado". Enquanto continuavam a conversar, Grecu ficava mais e mais impressionado pelos ideais cristãos de amor e serviço por todos. Freqüentemente ele dizia: "Eu nasci no ateísmo e nunca serei outra coisa". Mas o pastor que estava diante dele era um argumento que ele não podia refutar. Deus era real. Duas semanas depois, quando iniciavam a conversa, o Tenente Grecu declarou que passou a amar a Jesus e decidira receber a Cristo como seu Salvador. Que cena houve naquela prisão, quando o tenente, em seu uniforme da Policia de Segurança ajoelhou-se ao lado do Pastor Wurmbrand em seus trajes esfarrapados da prisão e fez sua oração de confissão. Quando se levantaram, os dois homens eram irmãos. Nada há mais eloqüente do que uma fé entre as chamas. Gostaria você de ter uma fé assim? Uma fé totalmente confiante? Uma fé que permanece elevada quando os tempos são difíceis? Ela está disponível para cada um de nós. Deus quer desenvolver essa fé robusta em você! A fé é desenvolvida quando fazemos de Jesus e de Sua Palavra o centro de nossa vida. Se você dedicar um tempo diário para Deus, um tempo especial em comunicação com Ele, o resultado será uma fé confiante. Se você dedicar tempo olhando a Jesus como seu Salvador e Senhor, o resultado será uma confiança inabalável. Antes que momentos de angustia nos atinja, vamos desenvolver um relacionamento com Deus baseado na confiança, confiança de que Ele sabe o que é melhor para nós. Confiança de que Ele nos ajudará nos dias finais. É realmente muito simples. Os três hebreus não se curvaram diante da imagem de ouro porque já haviam se curvado diante de Alguém maior. Gostaria você de curvar sua cabeça agora mesmo, onde você está, e dizer: "Senhor, estou pondo minha vida em Tuas mãos completamente agora! Dá-me coragem e fé para permanecer Contigo no tempo final." Fé é dom que somente Deus pode dar. Gostaria você de responder-Lhe agora? Aceite agora esse dom de Deus.**

**ORAÇÃO: Pai celestial, obrigado porque não importa que conflito pareça nos esmagar, És capaz de livrar-nos. Sabemos que tempos virão quando o terrível decreto será assinado, mentes serão manipuladas e falsos cultos serão impostos. Mas sabemos que podes fazer-nos leais, corajosos e verdadeiros. Colocamos nossa confiança em Ti como verdadeiro Deus. Ensina-nos diariamente a desenvolver essa confiança em meio ao conflito. Venha estar conosco em meio às chamas. Em nome de Jesus, Amém**